

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

17

Cz\$ 8,50

**TRAICÃO
NA
CIDADE
MALDITA**



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O **BARBARO**

ÍNDICE

A ADAGA DE FOGO

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Tony de Zuriaga. Quando recebeu a ordem de capturar um amigo que lhe havia salvado a vida, Conan se revoltou contra o Rei do Iranistão e o abandonou, seguindo para as montanhas. Começa aí, cercada por fatos sobrenaturais, a busca da Cidade dos Ocultos, uma seita de assassinos liderada por um homem que quer se vingar de Conan... matando-o! 5

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Elogios, críticas, sugestões, muita informação, esclarecimentos, novidades, declarações de amor. E a cada vez mais fantástica seção de cartas da mais bárbara das revistas. 66

A GÊNESE DO BARBARISMO

Uma incrível matéria de Lin Carter que explica como, quando e porque Robert E. Howard começou a escrever as inacreditáveis aventuras dos bárbaros que povoavam sua mente. ... 68

O MONSTRO DO ABISMO

Em sua estréia na Espada Selvagem, o Rei Kull vê um amigo ser assassinado e, em meio a um ritual de sacrifício humano, enfrenta uma das mais hediondas criaturas que a mente humana já imaginou. 71





Mar do Oeste



Ilhas Barachas



Ilha dos Negros

A ERA HIBORIANA DE CONAN

YANAHEIM

AESGAARD

HIPERBÓREA

HIRKÂNIA

Desertos

CIMERIA

REINO DA
FRONTEIRA

BRITÂNIA

SERTÕES PICTOS

NEMÉLIA

Bekerus

Gunderlândia

Golpazari

Tanasul

AQUILÓNIA

Tarantia

Portein

Rio Negro

Rio Troadel

Rio Sina

Rio Khorab

ZINGARA

ARGOS

Messantia

Praulos

Shem

Khemi

STYGIA

Sukhmet

KUSH

DAREAR

KESHAN

PUNT

Xuthai

Sachoff

Cidades das Campinas

Reinos Negros

Rio Zankheia

ZIMBABO

KOTH

CORINTHIA

ZAMORA

Shedizar

KHAURAN

KHORAIA

Kutchames

Zamboula

TURAN

Mar Vilayet

Para KHITAI

Para VANDHIA

Pah-dishah

Makelet

Kadur

Rio Zaporaka

Ft. Ghor

Desertos

A LÂMINA DE FOGO

Adaptado da história de ROBERT E. HOWARD e L. SPRAGUE deCAMP

SÚBITO, O GIGANTE
CIMERIO ESCUTA O QUA-
SE QUE IMPERCEPTIVEL
RUIJO DE PASSOS
TRAÍDOEIROS...

...E SE VOLTA PARA
DEPARAR COM UMA
FIGURA QUE SE LANÇA
EM SUA DIREÇÃO, TRA-
ZENDO NA MÃO ESQUERDA
O BRILHO DA MORTE...

O QUE
MALDI-
ÇÃO!

CONAN EVITA O GOLPE GIRANDO O CORPO COM EXTREMA AGILIDADE, ENQUANTO A FACA PASSA A UM MILÍMETRO DE SEU PEITO.

E ANTES QUE O PRETENSO ASSASSINO POSSA RECUPERAR SEU EQUILÍBRIO...



CONHECE, AINDA QUE POR UM INSTANTE, TODA A VIOLÊNCIA QUE OS PUNHOS DO BARBAO PODEM DESFERIR.

MAS ISSO NÃO LHE SERVIRÁ PARA NADA NO INFERNO!



O GIGANTE DO NORTE COLOCA-SE NUNHA IMÓVEL E TENSÁ EXPECTATIVA.

DO LADO DE FORA, ELE OUVIU O SOM DE SANDÁLIAS QUE CORREM... E O TILINTAR DO AÇO!



A NOITE ESCURA DE ANSHAN É UMA ARMADILHA MORTAL!



O CIMÉRIO TOMA, ENTÃO, A DIREÇÃO OPOSTA À DAQUELES QUE TENTARAM MATA-LO NA INSTANTES...

E EVITA AS ESCURAS ARCADEAS QUE PODEM SERVIR DE COVIL PARA TODA ESPÉCIE DE TRAIDORES...



PARA, INSTANTES DEPOIS, CHEGAR A SEU DESTINO...

ONDE VAI BATER, LEVEMENTE, NA PORTA DE MADEIRA...





ALGUNS SEGUNDOS DE ESPERA, E, ENTÃO...

TRANQUE A PORTA!

ISHTAR!



SUA MALHA ESTÁ RASGADA! O QUE ACONTECEU?

UM HOMEM TENTOU ME MATAR!

E TINHA OUTROS!

O QUE ESTAMOS ESPERANDO? VAMOS PEGAR OS...

AGORA NÃO! ESSES CÃES...

...ELES SÃO INIMIGOS DE BALASH E SABIA DA MINHA DISCUSSÃO COM O REI!



DISCUTIAM?

VOCÊ DISCUTIU COM O REI?

ISTO É UMA PÉSSIMA NOTÍCIA!



ORA! ELE FICOU LOUCO... ESTÁ SUSPEITANDO DE NOSSO AMIGO BALASH, O REBELDE!

O REI QUER QUE ELE SE ENTREGUE, MAS É CLARO QUE, SE FIZER ISSO, ESTÁ MORTO!



POR ISSO, KOZAH ME MANDOU LEVAR OS KOZAHIS ATÉ AS MONTANHAS ILBARS PARA CAPTURAR BALASH VIVO, SE POSSÍVEL!

SE NÃO DESSE, PODERIA SER MORTO MESMO!

E ENTÃO?



CLARO QUE REUSEI! QUE MAIS EU PODIA FAZER?

ENTÃO, CONTEI PRO REI COMO BALASH NOS SALVOU QUANDO ESTÁVAMOS PERDIDOS NAS MONTANHAS, EM PLENO INVERNO!

MAS KOZAH SHAH É UM IDIOTA! ELE COMEÇOU A GRITAR FALOU DE SEU DIREITO DIVINO E DA INSOLÊNCIA DE BARBÁRIOS COMO EU!

ISHTAR! O MALDITO TEM MUITA SORTE DE AINDA ESTAR VIVO!

QUER DIZER... VOCÊ NÃO O ATACOU, NÃO É?







ACORDEM, FILHOS DE CAES LEPROSOS!

VAMOS PARA O NORTE... AGORA!



FAZER O QUE?

VAMOS PARA KUSHAF, NAS MONTANHAS, ONDE PASSAMOS O INVERNO!

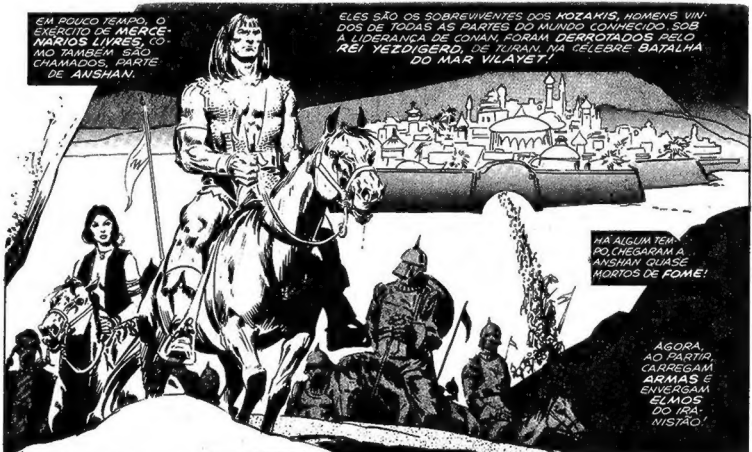


LA, BALASH, O MALDITO REBELOE, VAI CORTAR NOSSAS GARGANTAS!



NÃO SEJA IDIOTA... ELE É AMIGO DE CONAN!

NÃO TEMOS MOTIVO PARA TEMER...



EM POUCO TEMPO, O EXERCITO DE MERCE NARIOS LIVRES, COMO TAMBEM SÃO CHAMADOS, PARTE DE ANSHAN.

ELES SÃO OS SOBREVIVENTES DOS KOZAKIS, HOMENS VINDOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO CONHECIDO, SOB A LIDERANÇA DE CONAN, FORAM DERROTADOS PELO REI YEZDIGERD, DE TURAN, NA CELEBRE BATALHA DO MAR VILAYET!

NÁ ALGUM TEMPO, CHEGARAM A ANSHAN QUASE MORTOS DE FOME!

AGORA, AO PARTIR, CARREGAM ARMAS E ENVERGAM ELUMOS DO KAL-NISTÃO!



APESAR DE GORDO E BAIXO, NÃO FALTA CORAGEM AO MONARCA.



...UM HOMEM DE OLHOS DILATADOS E ENLUCQUECIDOS ATACA COM A FÚRIA DE UM ANIMAL FERIDO...



MAS A FACA RASGA A MANTA REAL, REVE- LANDO A COTA DE MALHA QUE O REI USA POR BAIXO



A ÚLTIMA ESPIGA DA
DO SOBERANO E QUE
SEU PEDIDO DE SOCORRO
FOI ATENDIDO A
TEMPO...



...JÁ QUE O ATACANTE CONSEGUIU
AGARRAR SUA GARGANTA E AGORA
ERGUE A MÃO ARMADA PARA O
GOLPE FINAL!



MAS, NO INSTANTE SEGUINTE, UM MACHADO
LORTA O AR COM A RAPIDEZ DE UM RAIO...



FAZENDO O ASSASSINO TOMBAR SEM VI-
DA, COM SUA LÂMINA PARTIDA EM DOIS!

SUA MAJESTADE...
SENHORA, O QUE
ACONSELHEI
AQUI?

QUEM
ERA
ESSE
LOUCO?

V-VOCÊ...
VOCÊ NÃO
VIU?



A FACA,
GOTARZA!

VEJA AQUE-
LA FACA!

EM NOME
DE
ASURA!



A LÂMINA
DE FOGO!

MAS... É A
MESMA ARMA
COM QUE ATACARAM
O REI DE VENDHIA
E O REI DE
TURAN!





É A MARCA DOS OCULTOS, MEU SENHOR!

ENTÃO OS YECHTAS ME ESCOLHERAM PARA MORRER!

FECHE A PORTA... E QUE NINGUÉM ENTRE...

...NINGUÉM... EXCETO MEU CONSELHEIRO PESSOAL!



PASSAM-SE ALGUNS MOMENTOS E ENTRA

ENTRE, BARDIYA!

OS DEMAIS, VOLTEM PARA SEUS POSTOS!

TENHAM CALMA! ESTÁ TUDO SOB CONTROLE!



OH, MAJESTADE... O QUE ACONTECEU?

ANTES, DIGA O QUE SABE! VEJO NOVIDADES EM SEUS OLHOS!

VAMOS, HOMEM... FALE!

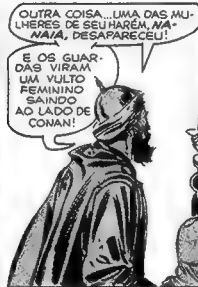
É SOBRE O BARÃO DO NORTE, CONAN...



ELE E SEUS KOZAKIS SAÍRAM DA CIDADE DIZENDO AOS GUARDAS QUE JÁM ATRÁS DE SALASH, O REBELDE, CUMPRINDO ORDENS SUAS, MAJESTADE!

ANTES, HAKHAMANI HAVIA CERCADO O CIMERIO NUM BECO DA CIDADE...

MAS O BARBARO MATOU UM DE SEUS HOMENS E ESCAPOU!



OUTRA COISA... UMA DAS MULHERES DE SEU HAREM, MANAIA, DESAPARECEU!

E OS GUARDAS VIRAM UM VULTO FEMININO SAINDO AO LADO DE CONAN!



QUE? ENTÃO O MALDITO DEVE ESTAR AO LADO DOS OCULTOS!

SENÃO, POR QUE TERIAM ME ATACADO LOGO APÓS NOS SAÍREMOS?

E ELE NÃO OUSARIA LEVAR UMA MULHER DO HAREM SE PENSASSE EM VOLTAR!



GOTARZA! JUNTE QUINHENTOS HOMENS DA GUARDA REAL!

TRAGA-ME A CABEÇA DE CONAN, OU A SUA PRÓPRIA RESPOSTA PELO FRACASSO!

SIM, MAJESTADE!



BARDIYA... CHAME UM MÉDICO!

SINTO FOGO NAS VEIAS! A ADAGA DEVIA ESTAR ENVENENADA!

APÓS TRÊS DIAS DE UMA EXAUSTIVA VIAGEM RUMO ÀS MONTANHAS, CONAN E BALASH SE ENCONTRAM NA TRILHA QUE LEVA À SUPERPROTEGIDA ALDEIA DE KUSHAF...



EU ESTAREI SEMPRE DO SEU LADO, AMIGO BALASH...

PORQUE, UMA VEZ, SEUS LOBOS DA MONTANHA SALVARAM MINHA VIDA!

SÓ FIZ O QUE OS DEUSES QUERIAM!

OS DESTINOS SÃO PREDETERMINADOS, CÍMERIO!

MAS CHEGOU A HORA DE LUTAR OU FUGIR!

EU IREI COM VOCÊ SE RESOLVER CONVERSAR COM KOBAD SHAH PARA NEGOCIAR A PAZ NA REGIÃO!

EU TENHO MUITOS INIMIGOS NA CORTE!

SE FOR A ANSHAR, O REI VAI ACABAR OUVINDO ESSES LACAIOIS E EU SEREI TORTURADO E MORTO!

ENTÃO LEVE SEU POVO PARA UM LUGAR MAIS SEGURO!

EXISTEM MUITOS ESCONDERJOS NAS MONTANHAS, ONDE SUA GENTE NUNCA SERIA ENCONTRADA!

NÃO, POR AGORA! VIVEMOS EM KUSHAF DESDE OS SAGRADOS DIAS DE BAHRAM!

ESTE LUGAR É MOSSO E NÃO VAMOS SAIR DAQUI!



O REI JÁ ACHA QUE KUSHAF PERTENCE A ELE!

ENTÃO, QUE ELE VENHA TOMAR POSSE!

SUA MULA TEIMOSA! KOBAD VAI VIR COM DEZ MIL HOMENS, VAI QUEIMAR KUSHAF E LEVAR SUA CABEÇA COMO TROFÉU!

SE ESSE É NOSSO DESTINO, QUE SEJA CUMPRIDO!

A INDOLE DOS CIMÉRIOS IMPEDE QUE CONAN COMPREENDA O FATALISMO DESSE POVO.



A NATUREZA ACER-
RIDA QUE HER-
DOU DE SEUS
ANCESTRAIS, É
CERTAMENTE O
OPOSTO.

NO ENTAN-
TO, ELE NÁ-
DA DIZ!

VENHA! HÁ
ALGO QUE QUE-
RO LHE MOSTRAR,
MEU AMIGO!



O QUE É, BALASH?

NAQUELA CABANA
HÁ UM CAÇADOR QUE
PARA NÓS É
ESTRANHO!

MEUS
GUERREIROS
O CHAMAM DE
DEMÔNIO!



FOI ENCONTRA-
DO NA BASE
DE UM PRECI-
PÍCIO, COMO SE
TIVESSE CAÍDO,
OU SIDO
ATIRADO!

ANTES DE MORRER,
DISSSE ALGUJMA COI-
SA NUMA LINGUAGEM
DESCONHECIDA.

ACHAMOS QUE
TALVEZ SEJA DO
DRUJISTÃO.

DRUJISTÃO—
TERRA DOS
DEMÔNIOS?

PRA ONDE
FICA?



É UM LUGAR SELVAGEM, MUITAS LÉ-
GUAS AO SUL DAQUI!

PARCE DESABITA-
DO, MAS HÁ HOMENS,
OU **DEMÔ-
NIOS**, LÁ!

UMA
VEZ, SEGUI-
MOS O RAS-
TRO DE UM
DELES, QUE
HAVIA
ASSASSINA-
DO UM
KUSHARI!

SÓ QUE A
TRILHA DESA-
PARECEU DE
REPENTE NUM
PENHASCO QUE
HOMEM ALGUM
ESCALARIA!



DIZ A LENDA QUE, HÁ MUI-
TO TEMPO, NAQUELA REGIÃO,
O REI **GHOUL URA**
CONSTRUIU A CIDA-
DE MÁGICA DE
YANAIDAR...

É QUE, ATÉ
HOJE, OS **KAP-
RITOS** DO SOBE-
RANO E DE SEUS SÚ-
DITOS ASSOMBRA-
M AS RUÍNAS!

OUTRA LENDA DIZ
QUE, HÁ MIL ANOS,
ALGUNS MONTANHE-
SES TENTARAM SE
ESTABELECEM NO LO-
CA, MALDITO.

É, NUMA
ÚNICA
NOITE, DESA-
PARECERAM
TODOS!



NUNCA MAIS
VOLTARAM A
SER VISTOS!

VEJA,
CONAN!
LÁ ESTÁ
O CAÇA-
VER!



O PAÍS NEGRO

É QUASE NOITE QUANDO O GUA DE CONAN PÁRA... O TERRENO ESCARPADO É SUBITAMENTE INTERROMPIDO POR UM DEFRADEREIRO. AO FUNDO, ERGUEM-SE INTERMINÁVEIS PENHASCO NEGROS E ABISMOS TENEBROSOS.

LÁ COMEÇA O
ORUJISTÃO,
FORASTEIRO!

DEPOIS DAQUE-
LA GARGANTA...
A GARGANTA
DOS FANTAS-
MAS... COMEÇA O
PAÍS DO TERROR
E DA MORTE!

EU NÃO VOU
ALÉM DAQUI,
MÁS EXISTE
UMA TRILHA...

ESTOU
YENDO... PA-
RECE A CON-
TINUAÇÃO DES-
TA ANTIGA ES-
TRADA EM
QUE VIEMOS!

MÁS PARE-
CE TAMBÉM
QUE FOI BAS-
TANTE USADA
NOS ÚLTIMOS
TEMPOS!



CONAN OLHA POR UM
MOMENTO NA DIREÇÃO
DAQUELES QUE O
ACOMPANHAM...



NANAIA, QUE VEIO POR
TEMER FICAR SÓ ENTRE
OS KOZAKIS NA ALDEIA
KUSHAFI...

...PROVAVEL
SER, DE
VARIAS FORMAS,
UMA BOA
COMPANHEIRA.



ATRAS DELA
ESTÃO NAT-
IUSAS, TUBAL
E O GUIA...

FORAM HOMENS
QUE FIZERAM
AQUELA
TRILHA! OS
DEMONIOS...



...NÃO PRE-
CISAM DE
CAMINHOS.

SERÁ? PELO QUE
SEI, QUANDO TO-
MAM A FORMA
HUMANA, ELES
CAMINHAM COMO
HOMENS!

FOI AQUI QUE ENCON-
TRAMOS O HOMEM QUE
VOCÊ CHAMA DE
KHITAI, CIMÉRIO!

SEM DÚVIDA,
SEUS IRMÃOS-
DEMONIOS TIVE-
RAM MOTIVOS DE SO-
BRA PARA MATA-LO!



...TALEZ ELE TENHA
CAÍDO POR ACIDENTE...

OS KHITAIS DO DESERTO NÃO ESTÃO ACOS-
TUMADOS A ESCALADAS... ELE PODE TER
SIMPLEMENTE TROPEÇADO...

SE ELE
FOSSSE
HUMANO,
TALEZ...

E, SEM
EQUILÍ-
BRIO, TER
CAÍDO
PELO
ABISMO
ABAIXO!



...MAS ESSAS
CRIATURAS
NÃO...

ASURA!
O QUE FOI
ISTO?



DEUSES!
É A VOZ
DOS DE-
MONIOS!

VAMOS
EMBORA! É
LOUCURA
FICAR AQUI!







AMANHÃ
EXPLORAREMOS
A REGIÃO!



AINDA NÃO! SÓ
QUERO PENSAR NIS-
SO AMANHÃ!

ENTÃO, OS DOIS SENTINELAS
SE PÔEM A POSTOS...



MATTUSAS FICA DE
GUARDA NO LADO QUE
LIDA PARA O
"DRUJISTÃO".



ENQUANTO TUBAL
SE COLOCA DO LADO
OPOSTO, PERDO DA
TRILHA POR ONDE
VIERAM.

QUALQUER INIMIGO
TERIA QUE PASSAR POR
UM DOS KOZAKIS.



A NOITE CAI RÁPI-
DAMENTE NESTAS
MONTANHAS, TORNEN-
DO UM SILÊNCIO
PESADO E
ASSUSTADOR.

AQUI, ATÉ O
BRILHO DAS
ESTRELAS É
AMEAÇADOR.

O PRÓPRIO AR
PARCECE ESTAR
CARREGADO DA
MALDIÇÃO EMANA-
DA PELAS MONTA-
NHAS MAIGNAS.

PASSAM-SE LONGOS
MOMENTOS, MAS
CONVIM FINALMEN-
TE ADORMECER.



PORÉM, SEUS
INSTINTOS
BARBÁRIOS
PERMANECEM
ALERTA.



POR ISSO, QUAN-
DO UMA MÃO SE
APROXIMA LENTA-
MENTE DELE...

...O CIMÉRIO SE LEVANTA,
NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO,
JÁ DE ESPADA EM
PUNHO!

TUBAL! ESTÁ LOUCO?
QUASE O MANDEI DIRETO
PRO INFERNO!

O QUE
HOUEU?



HATTUSAS
ESTÁ MORTO...
SUA GARGANTA
FOI CORTADA...
E A MULHER
DESAPARECEU!

A MORTE
ESTÁ RONDAN-
DO NOSSAS
CABEÇAS!

CROM! PARECE QUE TEM MESMO
ALGO SOBRENATURAL, MAS...

QUEM PODE
ENFRENTAR
DEMÔNIOS E
FANTASMAS?



VAMOS EMBO-
RA ANTES QUE
SEJA TARDE!

QUIETO,
TUBAL!

ESCUTE!



OS SENSÍVEIS OU-
VIDOS DE CROM
CAPTAM O SOM
DE PASSOS...



...E O CIMÉRIO ENTÃO VÊ
O QUE OS OLHOS NÃO
TREINADOS DE SEU
AMIGO
IGNORAM...

SOMBRAS SE MOVENDO LENTAMENTE CONTRA
A ESCURIDÃO, ALGUMAS DELAS TRAZENDO LÂ-
MINAS NAS MÃOS.



TEM UM
HOMENS
VINDO
PRA
CA!

VÁ PRA TRÁS
PRA QUE A PA-
REDE DE RO-
CHAS CUBRA
NOSSA RETA-
GUARDA!

ESTA
BEM...
MAS EU
NÃO VEJO
NADA...

SÚBITO, O AÇO REFLETE
A PALIDA LUZ DAS
ESTRELAS E A ESCURIDÃO
GANHA VIDA...



MÓVIDO UNICAMENTE PELO INSTINTO ANIMAL QUE
TEM DENTRO DE SI, CONAN ATACA...



O PRIMEIRO INFELIZ
AO SEU ALCANCE
TOMBA SEM VIDA.



TUBAL, POR SUA VEZ, QUANDO
PERCEBE QUE SEUS INIMI-
GOS SÃO HUMANOS, VOL-
TA A SER O FEROCÍSSIMO
REI DE SEMPRE!

FAÍSCAS DOU-
RADAS FEREM
A VASTIDÃO
DA NOITE.

NO MEIO DO
COMBATE, O CIMÉRIO
É ATACADO
PELAS COSTAS...

O MESMO NÃO OCORRE
COM SUA ADAGA NO
CORPO DO INIMIGO!

ENTÃO OS ATACANTES CO-
MEÇAM A FUGIR, DESA-
PEREÇENDO COMO SÁTIAS NAS TREVAS.

MAS SEU
PRÓPRIO
CORPO DE-
TÉM A LÂMINA!

...EXATAMENTE NO
MOMENTO EM QUE A
LUA COMEÇA A SURTIR
NO HORIZONTE.

CONAN! AGORA JÁ DÁ
PRA VER MELHOR!

VAMOS ATRÁS DES-
SES CÃES MALDI-
TOS ANTES QUE
SUMAM!

PRA QUÊ?
PRA CAIR
NUMA ARMA-
DILHA?

E ELES DEVEM ESTAR
COM MANA/A? NÃO QUERO
QUE CORTEM A CABEÇA
DELA!

QUANDO A LUA
ESTIVER ALTA, OS
MALDITOS VÃO PO-
DER ATIRAR FLE-
CHAS EM NÓS DE
CIMA DOS DESFI-
LADEIROS!

MAS TEMOS
QUE AR-
RISCAR!

TALVEZ
NÃO TENHAM
BOA PON-
TARIA!



EM SEGUIDA, CONAN E TUBAL PASSAM A EXAMINAR OS CORPOS DOS QUATRO HOMENS MORTOS...

SÃO ADORADOS DE SATÁ, CONAN... SABATEAMOS QUE IDOLATRAM O PAVÃO DE OURO!

MAS O QUE FAZEM POR AQUI?

SUA TERRA NATAL É SHEM!



E TODOS TÊM NAS ROUPAS O MESMO SÍMBOLO... A MÃO SEGURANDO A LÂMINA DE FOGO!



QUE CULTO SERÁ ESSE, CAPAZ DE ATRAIR HOMENS DE LUGARES TÃO DISTANTES, COMO SHEM E KHITAI?

É ISTO QUE QUERO DESCOBRIR!

E AGORA?



BEM... PODEMOS SEGUIR ESTA TRILHA DE SANGUE!



ACHO QUE VAMOS PRECISAR DISTO... E DE OUTRAS COISAS!



AO SE APROXIMAREM DA BOCA DO DESFILADEIRO, CONAN E TUBAL SE PREPARAM PARA UM ATAQUE TRAIÇOEIRO A QUALQUER INSTANTE...



...MAS NÃO ENCONTRAM NADA, EXCETO A TRILHA DE SANGUE QUE CONTINUA...

ALGUNS DAQUELES CÃES DEVEM ESTAR BEM MACHUCADOS!

E, POR CAUSA DE NANAIA, ESTÃO ANDANDO SEM DEVAGAR!

E SE ELES RESOLVEREM MATAR A MOÇA?







CAUTELOSA-
MENTE, ELE
COMEÇA A
PENETRAR NA
PASSAGEM.



...QUANDO ESCUTA A VOZ DE TUBAL, QUA-
SE QUE UM SUSSURRO...

CONAN!



SHH! ESTOU AQUI, TUBAL!

GRACAS
A ISHTAR!
PARECIA QUE
VOCÊ TINHA
SE FUNDI-
DO NA
ROCHA!

FIGUE
AI! VOU
DAR UMA
OLHADA!



O TÚNEL É CURTO E FAZ
UMA CURVA FECHADA APÓS
UNS TRINTA METROS...



NUM PONTO QV.
DE SE VE UMA COR-
DA DE COURO!



ENTÃO ELES
FIZERAM ESSA
ENTRADA NA
ROCHA PARA PARE-
CER PARTE DO
PREGÍPIO?

MAS POR QUE
ELA NÃO É TRANCA-
DA POR DENTRO?

PRA NINGUÉM
TER QUE
GRITAR
ANTES DE
ENTRAR!

EU MESMO NÃO
DESCOBRIRIA SE
NÃO FOSSE A TRI-
LHA DE SANGUE!



VAMOS EXPLORAR O QUE VEM
DEPOIS DA CURVA DO TÚNEL?

NÃO! EU
NÃO VI
SINAL DE
NADA...

...MAS IS-
SO DEVE
ESTAR
CHEIO DE
SENTINE-
LAS LOUCAS
PRA MA-
TAR IN-
TRUSOS!



SÚBITO, O BÁRBARO PERCEBE O RUÍDO DE PASSOS DO OUTRO LADO DA CURVA.



...E VÊ UM SENTINELA CAMINHANDO DESPREOCUPADAMENTE PELO CORREDOR.



O GUERREIRO QUASE JÁ ULTRAPASSOU O PONTO ONDE CONAN SE ENCONTRA, MAS, POR MOTIVOS QUE SÓ O DESTINO CONHECE, VIRA-SE DE LADO E...



O TEMPO QUE O KHITAÍ GASTOU
PARA ERGUER SUA LANÇA...



...FOI MAIOR DO QUE
O QUE CONAN PRECISOU
PARA ATACAR...



A VIDA JÁ
ABANDONOU O
CORPO DO
GUERREIRO NO
INSTANTE EM
QUE ELE SE AC-
MODA NO SOLO.

EM SILÊNCIO, CONAN
OBSERVA A ESTREITA
PASSAGEM...



...E NÃO ES-
CUTA MAIS
RUIDOS DE
PASSOS!

ENTÃO, ASSOBIA
UM CORDÃO...



...E TUBAL IMEDIATAMENTE
DOBRA A CURVA DO TÚNEL!



O QUE
HOUE?

MAIS UM
FILHO DE
ERLIK, O DEUS
AMARELO
DA MORTE!



ESTE AQUI
ATÉ AFIOU
AS PONTAS
DOS DENTES!



É IMPOSSÍ-
VEL DIZER
QUANTOS OU-
TROS TÊM
POR AQUI!

VOU ES-
CONDER O
CÃO ATRÁS
DAS
PEDRAS!



A DUPLA RETOMA ENTÃO O AVANÇO E CONAN PERCEBE QUE AQUELA ERA A ÚNICA SENTINELA POR PERTO.

A MADRUGADA JÁ ESTÁ CHEGANDO AO FIM QUANDO OS DOIS FINALMENTE SAEM DO TÚNEL.



AQUI, A GARGANTA QUE ERA UMA SÓ SE DIVIDE EM SEIS DISTINTAS PASSAGENS QUE ALOJAM DAS IMENSAS PAREDES DE PEDRA.



O CIMÉRIO E SEU KOZAKI CAMINHAM EM SILÊNCIO ABSOLUTO...



...ATÉ QUE...

MUITO BEM! ENTÃO A TRILHA CONDUZ À ESCADARIA DO INFERNO?

E AGORA?

ACHO QUE DEVEMOS NOS APROXIMAR E...

ESCUTE!

UMA VEZ MAIS O RUGIR ESTRIDENTE DA TROMBETA GIGANTE SE FAZ OUVIR.

MAS, DESTA VEZ, ELE ESTÁ MUITO MAIS PRÓXIMO!

ACHA QUE NÓS FOMOS VISTOS?

NÃO SEI! EM TODO CASO, VAMOS ESCALAR O PAREDÃO PARA TER UMA VISÃO MELHOR!

VENHA!

A MONUMENTAL ESCARRA, PRATICAMENTE VERTICAL, É VENCIDA SEM DIFICULDADE PELOS DOIS GUERREIROS...

ESTE PONTO É MAIS ALTO QUE TODOS OS OUTROS!

ÓTIMO... VAMOS PODER OBSERVAR TUDO!

AGORA VAMOS VER...

PTOR!



ACIDADE
DOS DE-
MÔNIOS!



POR QUE ESTÁ ESTALAN-
DO OS DEDOS, TUBAL?

PARA
AFASTAR
AS MALDI-
ÇÕES, ORA!

VOCÊ NÃO VAI
FAZER A MES-
MA COISA?

EU PREFIRO ESPANTAR OS DE-
MÔNIOS COM O AÇO DA MINHA
ESPADA, E MAIS SE-
GURO!

BEM, ESTA SÓ
PODE SER A CIDADE
DOS OCULTOS, NO
MEIO DE UM PAÍS DE-
SABITADO!



NÓS NÃO PODEMOS
LUTAR CONTRA ELES!

POR QUÊ? A CI-
DADE NÃO É TÃO
GRANDE... E TAM-
BÉM NÃO TEM
MURALHAS...



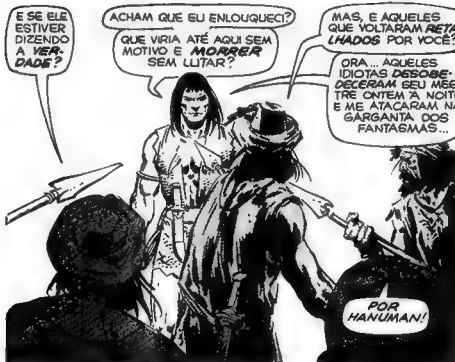
SÓ AS MON-
TANHAS, EM
VOLTA, COM UMA
ÚNICA ABER-
TURA... ESTÁ
AQUI!

TUBAL... VOLTE
PRO NOSSO ACAM-
PAMENTO EM
KUSHAF E TRAGA
REFORÇOS!

TRAGA TODOS OS
KOZAK'IS E
KUSHAF'IS QUE
PUDER, O MAIS RÁ-
PIDO POSSÍVEL!









VOCÊ TEVE
MUITA SORTE
ENCONTRANDO A
NÓS, ZUAGIRES,
QUE O CONHECE-
MOS, CAMEIRO!
MUITA SORTE
MESMO!

YANAIDAR...
A LENDA QUE
BALASH CON-
TOU A CONAN
QUANDO SE
ENCONTRARAM
HÁ DIAS.

CONAN OBSERVA
ATENTAMENTE TUDO
AO SEU REDOR.
O SOLO, OS CANAIS
DE IRRIGA-
ÇÃO, OS
JARDINS...



...E OS
HOMENS
DE
RUAS...

HIRKANIANOS, IRANISTANOS, SHEMITAS...
ATÉ VENDHIANOS E KUSHITAS.

MAS NENHUM DE
ILBARSIS! COM CER-
TEZA, OS MONTANHESES
NÃO PARTICIPAM DESTA
MISCIGENAÇÃO
HIBORIANA.



POR QUE NÃO CONFIAR EM MIM? ESTOU DE MÃOS VAZIAS!

JÁ VI VOCÊ CHE-
GAR DE MÃOS VA-
ZIAS DIANTE DOS
MESTRES DE KHORU-
SUM, MAS NEM ISSO
EVITOU QUE A CI-
DADE FICASSE
TINGIDA COM O
SANGUE DOS HIR-
KANIANOS!

UM GUERREIRO
MUITO VALENTE!

AH, SIM... YO-
CÊ É ANTAR,
FILHO DO
VELHO ADI!

O ZUAGIR FICA ENVAIDECIDO COM
O ELOGIO VINDO DO MAIS VA-
LENTE DOS GUERREIROS!



O GRUPO ATRAVES-
SA RAPIDAMENTE
O CENTRO DA
CIDADE...

...NA DIREÇÃO DE
UMA IMponente
TORRE QUE DO-
MINA TODA
YANAIDAR.



FINALMENTE TODOS
PUSAM DIANTE DE
UM GRUPO DE TRIN-
TA HIRKANIANOS...

AUTO, ANTAR!
O QUE FAZ
AQUI?

NÃO ME TRATE
COMO A UM DESSOS
CÃES, ZAHAK...

EU FALO CO-
MO QUERO.
MALDITO RATO
DO DESERTO...

RESPONDA À MI-
NHA PERGUNTA!

CONAN NÃO PRESTA ATENÇÃO
NO DIÁLOGO QUE SE SEGUE
ENTRE OS DOIS CHEFES...

...MAS PERCEBE
O CIOJO QUE EXISTE
ENTRE ELES.

EM SILÊNCIO TOTAL, O CO-
RTEJO, AGORA MAIS NÚMERO-
SO, CAMINHA POR AM-
PLAS CORREDORES
DE MÁRMORE.

A POUCA LUZ DO
AMBIENTE AGEN-
TUA O CLIMA DE
PERIGO E FESTE-
IGARIA QUE PAIRA NO AR.

FINALMENTE O
GRUPO ATRAVESSA
UMA COLOSSAL
PORTA DE BRONZE
E ADENTRA UM
ADOSENTO SEMI-
CIRCULAR E EX-
TREMAMENTE
LUXUOSO...

...NO FUNDO DO
QUAL HÁ UM
TRONO TAMBÉM
DE MÁRMORE.

...NO QUAL SE ENCONTRA UM HOMEM
VESTIDO DE PÉROLAS.

SEUS OLHOS NE-
GROS OBSERVAM
COM ATENÇÃO
UM IMENSO
CRISTAL...

...QUE BRILHA
COM INTENSIDADE
OFUSCANTE,
ILUMINANDO COM
SEU BRILHO
O ROSTO DO
ÂNCÃO.

QUEM
É ELE?

O HOMEM FALA EM HIRKA-
NIANO, PAUSADAMENTE...

LOGO

DAQUI
EM DIANTE
NÓS CUIDA-
MOS DELE!

VOCÊS,
ZUAGIRES,
SIGAM-
NOS!

QUAL-
QUER SES-
TO SEU.
CUMERIO,
SERÁ O ÚL-
TIMO.



UM ÓDIO CEGO PREEN-
HE SEUS OLHOS, MAS
ELE PERMANECE
CALADO!

PRENDA OS
ZUAGRES... E AGUAR-
DE NOVAS ORDENS,
ZAHAK!

QUANDO UM HO-
MEM É AGUARDADO,
NÃO HÁ SURPRESA
PARA AS SENTINELAS!

SE ESTIVESSEM
ATENOS, MESMO
CONAN NÃO SUR-
GIRIA DE REPE-
TE! ELE NÃO É
MAGICO!

AGORA QUERO FALAR COM ELE... A SÓS!

SIM,
SENHOR!
SAIAM,
CAÉS!

ENTÃO, QUANDO O LÍDER HIRKANIANO ACABA DE
FECHAR A PORTA DE BRONZE...

ESSES HOMENS NÃO ENTEN-
DEM IRANISTANO... FALE
A VONTADE!

É
CLARO
QUE NÃO!

EU
NÃO MAN-
DEI CHA-
MAR VOCE!

MAS EU TINHA
QUE DIZER ALGUMA
COISA PRA AGUELES
IDIOTAS... OU MA-
TAR TODOS!



...E ESTE
FAZ SOAR
UM GONGO
DOURADO!



EM SEGUNDOS UMA
ESTÍGIO DE CABE-
ÇA RASPADORA SURGE
NA PORTA DO
APOSENTO...

ENTRE,
KHAZA...

MAGUS CONTINUA
FALANDO NA
LÍNGUA ESTÍGIA...

CONHE-
CE ESSE
HOMEM
ANCIÃO?

SIM, MEU SENHOR...
DOS RELATÓRIOS DE
NOSSOS ESPÍOES!

E EN-
TÃO?

COMAN PERMANECE
EM SILÊNCIO. TODA
VEZ MAIS PERPLE-
XO COMO QUE VÊ

NOSSO ÚLTIMO IN-
FORME DIZ QUE NA
NOITE EM QUE UMA
DOS NOSSOS TENTOU
EXECUTAR O REI, ES-
SE HOMEM HAVIA FA-
LADO **SECRETAMEN-
TE** COM KNOBAD
SHAH, UMA HORA
ANTES DO
ATAQUE!

A SEGUIR,
ELE FUGIU
DA CIDADE COM
TREZENTOS
HOMENS!



MAIS TARDE
FOI PERSE-
GUIDO POR
CAVALEIROS DE
ANSHAN!

ISTO É **TUDO** QUE SEI! COLO-
CO-ME NOVAMENTE À SEU
INTEIRO DISPOR!

PODE SE
RETRAIR,
ENTÃO!



SIM,
MILORDE!

MAGUS NADA DIZ POR LONGOS MINUTOS, ATÉ QUE

VOCÊ DEVE
TER FALADO
A VERDADE!

FUGIU PA-
RA KUSHAF,
ONDE, COM
CERTeza, NE-
NHUM AMIGO
DO REI SERIA
BEM-
VINDO!

E SUA INIMI-
ZADE COM OS
TURANIANOS
É FAMOSA!

PRECISAMOS DE UM
HOMEM ASSIM... MAS
NÃO POSSO INICIÁ-LO ATÉ
QUE O TIGRE O APROVE!

ELE CHEGARÁ À
YANAIJAR PELA
MADRUGADA!





EU SOU DESCENDENTE DAQUELE QUE FOI O MAGUS DE YEZM, NO TEMPO DE TUTHAMON, HOMEM TEMIDO PELO MUNDO INTEIRO!

ERA UM PRODIGIO! FUI INICIADO NO CULTO AINDA CRIANÇA, E SONHAVA COM A GRANDIOBIDADE DO PASSADO!

A RIQUEZA DAS MINAS DE MINHA PROPRIEDADE TORNOU ESSE SONHO UMA REALIDADE!

VIRATA DE NOSALA TORNOU-SE O MAGUS DOS FILHOS DE YEZM, O PRIMEIRO A TER TAL TÍTULO EM MEIO MILENIO!

"MEUS EMISSÁRIOS VIAJARAM PELO MUNDO, PROCURANDO MEMBROS DO CULTO POR TODAS AS PARTES! FOI DIFÍCIL..."

"NO COMEÇO PARECIA UMA INSANIDADE UM DEBANEIO INALCANÇÁVEL..."

"... MAS EM NENHUM MOMENTO PENSEI EM DESISTIR!"

"... MAS, LENTA E SEGURAMENTE, A SEITA CRESCEU, ELIMINANDO DIFERENÇAS ENTRE POVOS E RAÇAS!"

"HA DEZ ANOS, EU TROUXE MEUS SEGUIDORES A ESTA CIDADE!"

"PARA RECONSTRUIR TUDO, FORAM Necessários SEIS ANOS E TODA MINHA FORTUNA, UMA DAS MAIORES QUE JÁ HOUVE!"

MAS FINALMENTE A ESQUECIDA YANAIDAR VOLTOU A SER GLORIOSA COMO ANTES!

VEJA!

ESSE É O JARDIM DO PARAÍSO, TAL COMO ERA USADO PELOS MAGUS DE OUTRAS ERAS!

AQUELES HOMENS... ELES PARECEM DROGADOS!

VEJO QUE ESTÁ ATENTO!

"TODOS QUE ME SERVEM BEM SÃO ALIMENTADOS COM O NECTAR DA LOTUS PURPURA!"

"QUANDO DESPERTAM, ESTÃO NO JARDIM, AO LADO DE BELÍSSIMAS MULHERES... E PENSAM ESSEAR REALMENTE NO MARAVILHOSO PARAÍSO PROMETIDO AOS QUE MORREM SERVINDO A MAGUS!"

"EU LHE MOSTRO ISSO PORQUE NÃO PRETENDO FAZÊ-LO PASSAR PELO PARAÍSO!"

"VOCÊ NÃO SERIA TÃO FACILMENTE ILUDIDO!"

NÃO ENTENDO. POR QUE ME MOSTRA SEUS **SEGREDOS**?

É SIMPLES... SE O TIGRE NÃO O APROVAR, SEU CONHECIMENTO MORRERÁ COM VOCÊ!

SE ELE O APROVAR, LOGO CONHECERÁ TUDO, COMO UM DOS FILHOS DAS MONTANHAS!

VOCÊ PODE SUBIR MUITO EM MEU IMPÉRIO, CONANTANTO QUANTO EU SUBI PARA MEU ANTECESSOR.

NESTES ÚLTIMOS SEIS ANOS, TEMOS ALCANÇADO GRANDES REALIZAÇÕES COM ADAMES ENVENENADAS!

MEU POVO SÓ CONHECE A MINHA LEI... SÃO INCORRUPTÍVEIS E INVENCIÍVEIS!



E QUAL É SUA MAIOR AMBIÇÃO?

VOCÊ JÁ DEVE TER ADIVINHADO...

EU GOVERNAREI O MUNDO!

OS REIS NÃO SERÃO MAIS DO QUE MARIONETES DANÇANDO A MINHA MÚSICA!

TODO O PODER SERÁ MEU... TODO O PODER!..

E ONDE ESTÁ MANAIA?

OS SABATEANOS PERGAMAM A COITADA DEPOIS DE MATAREM MEU AMIGO HATTUSAS!

NÃO SEI DE QUEM ESTÁ FALANDO!

ELES NÃO ME TROUXERAM NENHUM PRISIONEIRO!

AGORA MANDAREI CHAMAR KHAZA NOVAMENTE!



O ESTÍGIO LHE MOSTRARÁ SEUS APOSENTOS, ATÉ QUE O TIGRE CHEGUE!

CONAN SE PERGUNTA ATÉ QUE PONTO VAI O PODER DE MAGUS, JÁ QUE ELE PRECISA AGUARDAR UMA DECISÃO DO HOMEM QUE CHAMA DE TIGRE!

OBVIAMENTE, SUA AUTORIDADE NÃO É TÃO ABSOLUTA QUANTO ELE QUERIA QUE FOSSE...



VOCÊ TERÁ COMIDA E BEBIDA!

VOCÊ NÃO É UM PRISIONEIRO, NÃO HAVERÁ GUARDAS EM SEU QUARTO!



MAS EU LHE PEÇO QUE NÃO SAIA DO QUARTO DESACOM-PANHADO!

MEUS HOMENS DESCOBRIRAM DOS FORASTEIROS, E ATÉ QUE ESTEJA INICIADO...

MAGUS NÃO COMPLETA A FRASE E SEU SILÊNCIO É BASTANTE CONVINCENTE!



O ESTÍGIO CONDUZ O CIMÉRIO EM SILÊNCIO PELOS ANFITEATROS CONDEDORES DO PALÁCIO...

...DEPOIS POR UM MAIS ESTREITO...

...AÍ UM QUARTO EXTREMAMENTE LUXUOSO, MAS DESPROVIDO DE JANELAS!



«ESPERO QUE SE SINTA A VONTADE AQUI, MEU AMIGO!»

KHAZA FALA EM ESTÍGIO, E CONAN NÃO RESPONDE!

VINHO DE KYROS, SENHOR... E COMIDA!

AH! ENTÃO FALA LIMA LINGUA QUE EU CONHEÇO!



MUITO BEM... FAÇA O FAVOR DE PROVAR TUDO ISSO!



É CLARO, NÃO HÁ POR QUE TEMER!

PRESTE ATENÇÃO!

CONAN PERCEBE QUE O ESTÍGIO PROVA O VINHO POR ÚLTIMO...



E SENTE DES-CONFIANÇA NESTE MODO DE PROCEDER!



ÓTIMO!

COM LICENÇA! LOGO MANDA-REMOS UMA BELÍSSIMA MULHER PARA FAZER-LHE COM-PANHIA!

O GUARDA NA PORTA DO ARSENAL E A PROVA DE QUE VI-RATA MENTIU.

MAS O CUMÉRIO JÁ ESPERAVA POR ISSO!

QUANDO, JÁ SÓ, ERGUE A TAÇA, SEU OLFATO QUASE ANIMAL PERCEBE NO VINHO O QUE NINGUÉM NOTARIA...

A DROGA DA LÓ-TUS PURPURA!



TERIA SIDO OBRA DE MAGUS?

MAS ISSO NÃO IMPORTA AGORA, AFINAL, A COMIDA PARECE-LHE NÃO ESTAR CONTAMINADA...



E O BARBARO NÃO PERDE TEMPO!



DÉPOIS, MAL
A REFEIÇÃO
TERMINARA...

QUEM É
VOCÊ?

OH!!

POR FAVOR, SENHOR...
NÃO ME MACHUQUE!

QUEM FALOU
EM MACHUCAR?
EU SO PERGUN-
TEI QUEM
É VOCÊ!



MEU... NOME É... PARUSATI!

É VEIO AQUI PRA ME
REVISTAR, ENQUAN-
TO EU ESTIVESSE
DROGADO!

EU, EU
DEVO
OBEDECER
AO MES-
TRE DAS
MOÇAS!

OS
OCULTOS...
ELES
ME
RAPTA-
RAM...

...UMA
NOITE, DE
DENTRO
DA CASA
DE MEU
PAI EM
AYODHYA!



ESTOU AQUI HA'
UM MÊS... ESCRAVA
DOS ADORADORES
DE SATÁ!

VIM AQUI PRA SE-
DURI-LO E DESCO-
BRIR SE ERA
UM ESPIAO!

E QUANDO
VI QUE ESTA-
VA ACORDA-
DO, TEVI
PELO QUE
PUDESSE
ACONTECER!



VOCÊ SABE ALGUMA COISA DE UMA
MULHER, QUE FOI TRAZIDA
HA' POUCO...

CAPTURADA
POR UM BAN-
DO DE SABA-
TEANOS?



SIM, MILORDE! ELES A TROUXERAM PRA CÁ, PRA
SER OUTRA ESCRAVA...

...MAS ELA SE LIBER-
TOU, ROUBOU UMA ADA-
GA E MATOU O IR-
MÃO DE ZAHAK...

...QUE AGO-
RA QUER
SUA VIDA!



ONDE ELA ESTÁ?

EU... POSSO LEVAR O SENHOR...

...ATÉ ELA!



A MULHER PRES-
SIONA ENTÃO UM
DESENHO ATRÁS
DA CORTINA...





SUA
LÂMINA
É MOR-
TAL!



UM SEGUN-
DO DEPOIS,
CONAN EN-
TRA PELO
CORREDOR.

NO INSTANTE SEGUINTE,
AS DUAS LÂMINAS SE
CHOCAM!

PARUSATI,
EMPURRADA
CONTRA A
PAREDE, PELO
MEDO, PRESENCIA
UM DUELO QUE
FARIA GELAR
O SANGUE
DE REIS.



APÓS POUCOS
GOLPES, O
HIRKANIANO
PERCEBE QUE
LUTA POR
SUA VIDA.

ENTÃO, SÚBITO, ELE
VÊ UMA ABERTURA
NA DEFESA DE SEU DES-
CONHECIDO ADVERSÁRIO...

FOI UM ENGANO SEU, O ÚLTIMO DE SUA VIDA!

AAAAH!







...JÁ DORME
TRANQUILAMEN-
TE COMO SE ESTI-
VESSE NA CASA
DE SEU MELHOR
AMIGO!



NÃO PASSA MUITO TEMPO ATÉ QUE O CIMÉRIO ACORDE,
COM O RUÍDO DE ALGUÉM ABRINDO SUA PORTA...



QUEM
ESTÁ AI?

SOU EU,
KHAZA,
MILORDE!

SUA PRESENÇA FOI
REQUISITADA POR NOS-
SO SOBERANO!

O TIGRE
ACABA DE
CHEGAR!

ANTES
DO ESPE-
RADO,
NÃO?

SEM OUTRA
ALTERNATIVA,
CONAN SE
LEVANTA E
SEGUE O
ESTIGIO...



ESTE NÃO É O MES-
MO LUGAR ONDE CON-
VERSEI COM MAGUS.

APENAS
SIGA-ME,
SIM?

HÁVERÁ UM
MOMENTO PA-
RA CONVERSAR...



...MUITO
EM
BREVE!



MILORDE, TRAGO-LHE CONAN, COMO HAVIA ORDENADO!

EU O CHA-
MEI AQUI,
CIMÉRIO,
PARA CO-
NHECER O
TIGRE!

ÓTIMO! QUERO
MESMO CONHECER
ESSE HOMEM TÃO
VENERADO!

ESTOU
AQUI,
CONAN!

A VOZ PARECE
EXTREMAMENTE
FAMILIAR AOS OUVI-
DOS DO CIMÉRIO.

E UM CALA-
BRIO PERCORRE
SUA ESPINHA...

VLADISLAV!
OLGERD
VLADISLAV!

EU
MESMO,
CIMÉRIO!

AQUELE QUE
O SALVOU DA
MORTE NA
ÁRVORE EM
KHAURAN... PARA
QUE DEPOIS
VOCÊ USURPAS-
SE SUA LIDERAN-
ÇA DOS ZUA-
GIRES!

PARA COM-
PLETAR SUA
TRAIÇÃO,
QUEBROU-ME
O BRACO!*

TEMOS
ALGUMAS
CONTAS A
ACERTAR, MEU
BOM
FIEL
AMIGO!

HA TRÊS
ANOS
ESPERO
POR ISTO...

...O DIA EM
QUE ME VIN-
GAREI DE VO-
CÊ, BARBARO
MALDITO!

* ISSO ACONTE-
CEU NA ESPADA
Nº5. (DÉCIO)

ENQUANTO ESPERAM, ANSIOSOS PELA CONCLUSÃO DO ÉPICO
DA CIDADE OCULTA, A SER PUBLICADO NO MÊS QUE VEM, OS
CONANMANIACOS TÊM QUE RELER A ESPADA Nº5 PRA LEM-
BRAR QUEM É OLGERD VLADISLAV E QUE MOTIVOS ELE
TEM PRA ODIAR TANTO O CIMÉRIO.*

pergaminhos hiborionos

Eu gosto demais do Conan. Uma vez, quase morri de tanto implorar pra uma bibliotecária me vender uma revista que contava a história da Sonja. Não consegui e o resultado é que fiquei uns três dias chorando, resmungando e pensando naquela aventura maravilhosa. Mas, fazer o quê... Ah, concordo com aquele leitor que sugeriu que dedicássemos ao menos uma página de cada edição da *Espada Selvagem* para o criador de Conan, Robert Howard.

JACKELINE BRUNO DE CARVALHO
Av. Pinto de Aguiar, 11, 227 - Ap. 102
40000 - Salvador - BA

Você até que teve sorte. O que tem de gente que não apostou no Conan e agora tá procurando edições atrasadas, não é mole. Mas tudo bem, porque quem procura, acha. Sobre o espaço para as matérias do Howard, já estamos colecionando um bom material e, em breve, os conanmaníacos vão poder conhecer todos os detalhes do maior autor de histórias de barbarismo de todos os tempos.

Ainda não pude conter minha emoção, resultado da leitura da fantástica, maravilhosa e espetacular saga da princesa Yasmina. Sem sombra de dúvida, é a melhor aventura do Conan que li até hoje. A cena do coração explodindo do peito de Kerin Shah foi demais. Meu sangue gelou!

ADELVAN BARBOSA
R. José Paulo Santana, 618
49500 - Itabaiana - SE

Não vamos nos esquecer de que a saga de Yasmina foi publicada em duas partes. Pros leitores que não concordam com as histórias em continuação fica a pergunta... publicamos material nessas condições ou sepultamos criações desse nível, privando o leitor de um número imenso de aventuras da melhor qualidade?

Gostaria de saber se as histórias que temos lido na *Espada Selvagem* foram publicadas há muito tempo nos Estados Unidos.

FRANCISCO ZANELLA JR.
R. Giovanni Tomé, 231
09500 - S. Caetano do Sul - SP

Depende do que você chama de muito tem-

po. As histórias desta edição, por exemplo, circularam nos States em 1978 (a do Conan) e 1974 (a do Kull).

Acho que se a *Espada Selvagem* fosse colorida, ia ficar mais rica, apesar de perder um pouco da originalidade.

UBIRATAN ELUF
R. Marina Saddi Haidar, 25
04650 - São Paulo - SP

A questão das cores da Espada Selvagem tem causado uma certa polêmica que, na verdade, não tem razão de ser. Quer ver? Quando John Buscema ou qualquer outro artista desenha uma aventura do cômico, ele tem em mente que ela vai ser publicada em preto e branco e, por isso, se utiliza de recursos que a ausência de cores oferece. Como por exemplo, o equilíbrio clareoscuro e a relação das sombras. O arte-finalista, então, reforça ainda mais esses aspectos com a aplicação de retículas nos fundos das cenas, dando mais intensidade a cada quadrinho. Se colorirmos as histórias, todo esse trabalho vai ser desperdiçado e a qualidade do desenho ficará prejudicada. Só que isso não vai acontecer com a edição especial do Conan de janeiro do ano que vem. Essa sim, vai ser desenhada pra receber cores.

É simplesmente impossível tentarmos colocar em papel pautado os merecidos elogios que as publicações da *Espada Selvagem* merecem. Fica cada dia mais difícil expressarmos a fascinação por esse trabalho tão bem elaborado, que se percebe facilmente ser feito com muita dedicação e carinho. Conan é um verdadeiro delírio, um devaneio, uma queda brusca e silenciosa por fendas escuras e desconhecidas da imaginação.

FRANCISCO MARCONDES MAGALHÃES
R. Cel. Domingos Ferreira, 219
04125 - São Paulo - SP

Antes de mais nada, as palavras do Francisco merecem, apenas por si, ser publicadas. Depois, quem é que não gosta de um bom punhado de confete.

Na capa da *Espada Selvagem* 10, Conan é encontrado nas montanhas de neve, mas no começo da história "A Sombra do Palácio

da Morte" o bárbaro aparece com Natal na deserto. Como é que se explica essa pequena confusão?

ALVARO MASAMI ISHIOKA
R. Francisco C. Paluri, 218
05849 - São Paulo - SP

Não é bem uma confusão. Como as capas da Espada são verdadeiras obras de arte, produzidas especificamente pra esse fim, nem sempre existe a preocupação de que ela esteja associada ao conteúdo das histórias da edição. Afinal, quando um gênio tem uma grande idéia, ela não deve ser desperdiçada sob pretexto algum. Por isso, às vezes, as capas da revista do cômico não estão relacionadas com as aventuras que ele vive naquele mês.

Por que as histórias coloridas do Conan sumiram de Heróis da TV?

MARCIO DOMINGOS DE ALMEIDA
Av. Cons. Julius Arp, 367/101
28600 - Nova Friburgo - RJ

A gente aqui tem a preocupação de não complicar a cabeça do leitor. Como as aventuras do bárbaro já são bem complexas, achamos que publicar histórias em duas frentes poderia trazer dúvidas a todos. Afinal, vivemos dizendo que nosso primeiro mandamento é atender nosso público da melhor maneira, dando a ele tudo o que estiver ao nosso alcance. Mas, não tenha dúvidas de que, se sentirmos que o nosso medo não tem razão de ser, o cômico voltará em triunfo a nossas revistas de linha.

Dizem que é só homem que li revista, mas eu acho isso uma bobagem. Pode ser que as outras não leiam, mas não é o meu caso porque eu amo Conan e não vou deixar de amá-lo jamais.

MARIA EDILENE BATISTA
R. Guanabara, 814
68900 - Macapá - AP

Você não é a única, Mary. Aliás, tem muita, mas muita gatinha mesmo curtindo feito louca a Espada Selvagem. E a seção de cartas tem provado isso. Parece meio repetitivo, mas o cômico conseguiu cativar um universo de leitores como nenhum outro herói havia feito antes, abrangendo todas as faixas de idade e classe social em todos os pontos do território nacional, e, o mais importante, de ambos os sexos.

Concordo que a *Espada Selvagem* não deva ser publicada em cores, mas bem que vocês podiam produzir uma edição especial colorida com aventuras do cômico, não?

IZILDA CARDOSO
R. Santa Catarina, 408
03086 - São Paulo - SP

Parece que esse negócio de intuição feminina funciona mesmo. Os malucos admiradores de Conan vão ter um Natal bem mais longo e gostoso neste ano. É que no começo, mas bem no começo de janeiro de 87 vai pintar a tão esperada edição especial do Conan, no formato da Espada Selvagem e especialmente desenhada pra ser... colorida! É claro que isso não vai interferir na



Espada, que continuará saindo em branco e preto

Tenho uma dúvida sobre o destino de Conan. Em Heróis da TV 40, um velho feiticeiro previu que ele seria rei um dia. No entanto, apesar das oportunidades terem surgido, isso ainda não aconteceu. Como é que se explica?

PÉRSIO SANDIR D'OLIVEIRA

Avenida Anchieta, 528
87100 - Maringá - PR

Sinceramente, Pérsio, você acha que o bárbaro, louco por uma aventura do jeito que é, e estando na flor da idade, vai largar tudo pra ficar sentado num trono o dia inteiro bocejando de tédio? A profecia ainda está valendo, mas Conan sabe que ainda não chegou a hora de pendurar a espada.

Em que edição americana foi publicada a história "Os Espectros do Castelo Rubro"?

ALEXANDRE DE MARCHI

R. da Consolação, 328 - ap. 1612
01302 - São Paulo - SP

A histórica aventura que abriu a primeira Espada Selvagem foi publicada originalmente nos Estados Unidos, na revista Savage Sword of Conan n.º 12, em junho de 1976.

Sou professora de História e concordo que a *Espada Selvagem* nos ajuda na preparação das aulas, principalmente na de História Antiga. O que achei curioso é que o mapa da Era Hiboriana se assemelha em muito ao da Europa e que a Ciméria se situa onde hoje estão os países escandinavos, talvez Suécia ou Dinamarca. Estou certa?

MARIA ANTONIETA CIMAROSSA

Av. D. Pedro I, 607
09000 - Santo André - SP

Absolutamente certa, professora, o que mostra suas qualidades como mestra (puxa, como deve ser bom ter uma professora conanmaníaca...). Quando Robert Howard criou o perfil da Era Hiboriana, imaginou como seria a conformação física do planeta antes da era em que vivemos. Se "abrimos" o mapa hiboriano, separando os Ser-tões Pictos de Vanaheim e mantendo a Aquilônia e a Nemédia no centro, vamos ter o atual desenho da Europa, da Ásia e da África como conhecemos hoje. Assim, a Ciméria corresponderia à Dinamarca e os demais países vão se associando naturalmente, até pelos próprios nomes. Na sequência de matérias que vamos publicar sobre Howard, este aspecto vai ser minuciosamente explicado. Além disso, na Espada 19 estaremos publicando um fantástico mapa da Era Hiboriana, em página dupla, mais detalhada do que esse que o leitor já conhece.

Escreva sua carta para:

R. Bela Cintra, 299

CEP 01415 - São Paulo - SP

Mande a data de seu aniversário.

Crônicas

É impossível falar de histórias de espada e feitiçaria sem citar o gênio criador Robert E. Howard, papa do gênero e pai de Conan, Sonja e Kull, entre outros.

No entanto, se Howard foi o maior, não foi o primeiro a criar aventuras do estilo. Ele teve precursores que o inspiraram em sua obra, escritores que se tornaram conhecidos bem antes que ele conseguisse ver sua primeira história publicada na legendaria revista americana de contos, a *Weird Tales*.

Na literatura moderna, nos primeiros anos deste século, começou a destacar-se o trabalho de um soldado irlandês que também era esportista, poeta, dramaturgo e viajante, conhecido como Lord Dunsany e que teve seu primeiro livro publicado — *Os Deuses de Pagana* — em 1905. Nos dez anos seguintes, Dunsany produziria nada mais nada menos do que oito coleções de fantasia, consideradas as progenitoras do estilo de Howard.

Os contos de Dunsany eram inspirados na mitologia greco-romana, mesclada às lendas orientais e ao estilo épico medieval. Um exemplo de sua obra é *The Fortress Unvanquishable, Save for Sacnoth* (A Fortaleza Invencível, Exceto por Sacnoth), de 1908, que tem Leothric como o herói que vence o dragão Tharagavverung e que com seus ossos fabrica a espada Sacnoth, com a qual pode enfrentar Gaznak, o feitiçeiro do castelo.

Na trilha de Dunsany vieram dois criadores de aventuras que alicerçaram de vez o gênero junto ao público leitor: H. P. Lovecraft e Clark Ashton Smith.

Lovecraft, como grande admirador de Dunsany, utilizava-se de um estilo macabro e bastante parecido com o de seu inspirador. Entre 1919 e 1926, atingiu o auge de sua carreira. Suas histórias, envolvendo busca a princesas, maldições implacáveis e aventuras em navios amaldiçoados, abriram ainda mais o leque do gênero difundido por Dunsany.

Em 1922, Lovecraft conheceu o artista e escritor Clark Ashton Smith e, graças à sua influência junto ao editor de *Weird Tales*, conseguiu fazer com que a criação de seu novo amigo ganhasse espaço e fosse publicada.

Possuidor de texto forte, Smith tinha um estilo completamente diferente dos de Lovecraft e Dunsany. Contudo, a partir do conto *The Last Incantation* (O Último Encantamento), de junho de 1930, a influência de seus dois grandes mestres começou a aparecer. Esta seria a primeira história de um ciclo localizado em Poseidonis, a última ilha da Atlantis quase submersa. A seguir, Smith criaria o ciclo do continente pré-histórico de Hiperbórea e mais tarde o de Zothique, num futuro remoto.

Mas a característica principal destes três iniciadores da arte da aventura foi a criação de um fantástico cenário, onde seus heróis ganhavam um espaço geográfico próprio. Quando um autor cria a geografia de seus personagens junto com a história, sua liberdade de ação



da Espada

passa a ser muito maior. Smith sempre soube disso e o cenário de sua produção podia ser Atlantis, Hiperbórea ou quaisquer outros países imaginários.

Agindo desta maneira, os autores podem criar nomes, acidentes geográficos, raças e nações à vontade, segundo as necessidades. Esse processo de criação dispensa as exaustivas pesquisas históricas a que os escritores estão presos, quando falam de situações cuja existência é comprovada. Além disso, como são mundos existentes apenas dentro de sua imaginação e desconhecidos do leitor, a possibilidade de erro deixa de existir, pois um fato novo pode resultar numa informação nova, o que não aconteceria se as aventuras tivessem vínculo com a realidade histórica.

A partir daí, a criatividade deságua na produção de mapas, criação de nomes e relatos de situações, colocando heróis e vilões dentro de um mundo que parece tornar-se real na imaginação do autor e, consequentemente, dos leitores apaixonados.

Quando Lovecraft começou a criar reinos fantásticos, o fez mantendo todo o sabor da lenda e do mito. Smith, por sua vez, preferia escrever de forma mais real, e seus personagens, nada fictícios, lidavam com situações absolutamente verdadeiras. Na verdade, Smith tentava ancorar suas histórias em bases reais dentro de uma rigorosa ordem cronológica, ao contrário dos outros dois escritores.

Quando Robert Howard (1906-1936) começou a aparecer, trouxe em sua obra um realismo muito maior do que o de qualquer um de seus precursores. Sua visão de pré-história não era romântica, mas amargamente realista. Os personagens de Smith e Lovecraft morrem de forma poética e justa, o que não acontece com os de Howard. Pelo contrário, o sangue parece escorrer de suas histórias. Conan nunca será o modelo de herói, mas sempre um mercenário calculista lutando pela sobrevivência num mundo bárbaro, onde nem sempre os finais são felizes.

A primeira história de Howard publicada em Weird Tales foi escrita quando ele tinha quinze anos e publicada em 1925. Era um conto de homens da caverna. Um ano depois, publicaria uma aventura de um valentão histórico e seu estilo começava a firmar-se e a ganhar contornos próprios.

Com a produção dessas aventuras ele nunca alcançou grande sucesso, e acabou por entregar-se ao gênero do barbarismo, ganhando cada vez mais espaço em Weird Tales, tendo como tema o sobrenatural e a magia negra.

Finalmente, em 1929, a lapidação chegava ao seu final com a publicação do conto *The Shadow Kingdom* (O Reino das Sombras), onde Howard contava a história de um selvagem atlante chamado Kull. Acabava de nascer o gênero Espada e Feitçaria e, a partir dali, um novo e fascinante mundo seria dado aos leitores sedentos das mais fantásticas aventuras.



KILL



O MONSTRO DO ARISMO

Uma lenda de KULL, no tempo em que ele era REI.

ENTÃO...
APRECIA OS
COSTUMES AQUI
DE KAMULA,
MILORDE?

SIM,
BARÃO!

VOCÊS FAZEM DO
PRAZER UMA ARTE... E
QUALQUER HOMEM COM
SANGUE NAS VEIAS APRECIA
ISTO! PRINCIPALMENTE UM
REI SUJEITO AS INTRIGAS
DA CORTE...

...COMO
EU!

Adaptado de um conto
de

ROBERT E. HOWARD e LIN CARTER

O olhar de Kull transmite imensa melancolia. As vezes mesmo um guerreiro como ele deseja **PAZ** e **TRANQUILIDADE**... e elas estão eternamente presentes aqui em **KAMULA**.

O **BARÃO ERGON**, governador das **PRAIAS DO NORTE**, é um homem típico desta região...

Mas Kull não veio até aqui por causa dos homens.

Delicado, suave e sempre **PERFUMADO**.

NÃO RESTA A MENOR DÚVIDA DE QUE SEU POVO TEM MUITA **CLASSE, BARÃO!**

NATURALMENTE...

AFINAL, VIVEMOS EXCLUSIVAMENTE PARA **CANTAR, DANÇAR, FAZER E FESTEJAR!**

FALTOU UMA COISA, **BARÃO... FAZER AMOR!**

SIM, MEU INCANSÁVEL BÁRBARO?

AGORA NÃO, **ZARETA!** PRIMEIRO QUERO ME REFIZER DA VIAGEM!

MAS ISSO NÃO VAI DEMORAR MUITO!

VOCÊ ME CHAMOU DE INCANSÁVEL, MAS É CAPAZ DE DANÇAR UM DIA INTEIRO MARAVILHOSAMENTE BEM!

SIM, MEU REI! SOU A MAIOR BAILARINA DE TODA **KAMULA!**

MAS SOU MELHOR AINDA EM **OUTRAS COISAS** QUE SEI FAZER!

VEREMOS... DAQUI A DIAS HORAS!



A diversão cessou e alguma coisa nesta cidade de pompa e decadência lhe parece estranha, mas ele não sabe exatamente o que...





BRULE! POR QUE O SRITO, MEU AMIGO?

POR CAUSA DE UM ASSASSINATO, MILORDE! TRAICÃO!

POR MIL ANOS O POVO PICTO FOI FIEL ALIADO DOS VALUSIANOS...



...E AGORA UM DE NÓS FOI COVARDEMENTE TRAÍDO DENTRO DE UM PALÁCIO VALUSIANO!

VENHA COMIGO!



ESSES MALDITOS KAMULIANOS ODEIAM OS PICTOS XULLI! E SÓ QUER PRA ELES E SENTIR!

MAS DE QUEM VOCE ESTA FALANDO? QUEM FOI TRAÍDO, AFINAL?

GROGAR! EU, ELE E MONARTHO ESTAVAMOS DEIXANDO A GUARDA PRA COMER!

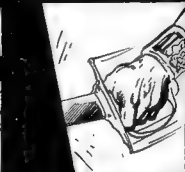


"ENTÃO, DE REPENTE, ELE SE ENCONTROU NUMA DESTAS PAREDES IMUNDAS."

"...E DESAPARECEU!"

"MONARTHO CONSEGUIU COLOCAR SUA ESPADA NA ABERTURA, ENQUANTO A FENDA SE FECHAVA..."

"MANDEI QUE ELE FICASSE VIGIANDO ATÉ QUE EU VOLTASSE TRAZENDO ALGUM TIPO DE AJUDA!"



"...MAS TODA NOSSA FORÇA FOI INSUFICIENTE E NÃO CONSEGUIMOS ABRI-LA NOVAMENTE!"



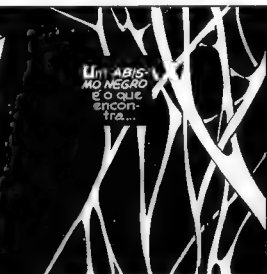
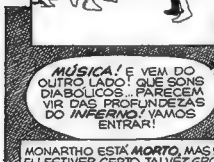
"FELIZMENTE ENCONTREI VOCE!"



OUÇA O QUE LHE DIGO... POR TRÁS DOS PRAZERES QUE ESTE PALÁCIO PROPORCIONA...

...SE ESCONDEM RITUAIS DE FETICARIA E SACRIFICIOS HUMANOS!

EI, MONARTHO!

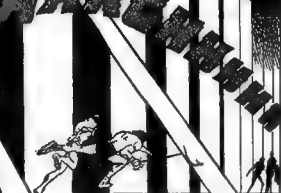


De graus envelhecidos pelos séculos formam uma escada que conduz à garganta deste sinistro e lúgubre escondido.

A escuridão é tão densa que a tocha carregada por Brule mais parece uma vela impotente.



Quando finalmente a escadaria termina...



O grito de horror logo se transforma num gemido de AGONIA...



...mas Kull já localizou sua ORIGEM!

Ah, preso a um altar negro de sofrimento, está Grogar, cujo corpo brilha devido ao sangue coagulado em centenas de pequenas cortes.



a garota é ZARETA, a bailarina.

TALÍGARO, o poeta, toca seu instrumento diabólico.

...enquanto a seu redor, dançando ao ritmo da música infernal, estão os responsáveis pelo seu martírio...

Os outros são o BARÃO ERGON e os NOBRES da cidade de Kamula!

Mas Kull mal tem tempo de sentir **DOO** dessas criaturas, pois há algo muito **PIOR!**

Uma monstruosidade indescritível foi atraída pela música. Um ser que o atlante jamais pensou existir, nem mesmo em seus pesadelos.

Um gigantesco ser rastejante, silencioso como a morte, desce lentamente pelo imenso pilar para se...

...ALIMENTAR!



A função macabra do ritual profano está cumprida...

...mas Taligaro continua a tocar, enquanto os demais são tomados por um **EXTASE** demoníaco.



No altar, **GROGAR** movimentava seu corpo torturado num desespero insano, tentando escapar do terror que se aproxima!





**MALDITOS
TRAIDORES!
VERMES DAS
PROFUNDezas
DE KAMULA!**

**EU MA-
TAREI A
TODOS,
CAES DO
INFERNO!**



QUANTAS VÍTIMAS,
QUANTOS HOMENS DE
VALOR. VOCÊS JÁ SACRI-
FICARAM, ADORADORES
DE MONSTROS?

O mortífero aço da espada do
monarca extirpa parte
da imensa criatura, mas
ela **NADA SENTE!**

Em sucessivos golpes, a
poderosa lâmina penetra na
carne do silencioso ser...



...INUTIL-
MENTE!



Mas, quan-
do o braço
de Kull se
levanta pa-
ra desferir
um golpe
ainda mais
potente...



...ele percebe
um **SENTIMEN-
TO** nos gigan-
tescos olhos
do monstro...

...olhos que expres-
sam um terrível e
eterno **TORMENTO!**



Kull sabe que tal
tormento não provém
da dor, mas da triste-
za infinita de uma
mente lúcida, aprisiona-
da para sempre nessa
forma primitiva. Que
crime, inimaginável,
que monstrosidades
poderiam produzir
semelhante **CASTIGO
DOS DEUSES?**

COMPANHÃO?
INSPIRAÇÃO?



Kull não sabe
o que moveu
suas mãos...

quando
agarrrou a
urna, flamejan-
te de perto
do altar...

...e atirou o
AZEITE FERVENTE
sobre a
criatura!



Mas o EFEITO
foi aquele
DESEJADO!

VAMOS SAIR DAQUI! JÁ ESTOU CHEIO
DOS "PRAZERES" DE KAMULA!



Sim, kull não sabe
exatamente o que
moveu suas mãos...



O que kull viu foi...

GRATIDÃO!



...mas jamais esquecerá
aquilo que viu no fundo
dos olhos da criatura nos
momentos que
antecederam sua
morte.

RÁPIDO,
BRULE!





Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 17 - 18/03/86

Diretor-Gerente: Angelo Rossi

Diretor-Gerente de Publicações Infanto-Juvenis: Carlos R. Barilneck

REDAÇÃO

Diretor Editorial: Waldyr Igayara de Souza
Diretor de Redação Grupo Nac./Estrang.: Cláudio Antônio Baista Marra
Redatores: Solange M. Lemes, Assistentes de Redação: Décio Trujillo Jr., Helcio de Carvalho, Kazuhiro Kurita, Nilton C. Sperb. Preparadoras de Texto: Lucrécia M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Sandra A. T. do Couto. Coordenador de Produção: Lascio A. Rocha, Auxiliares de Produção: Cicero O. de Lima, Edgar Spai. Chefe de Arte: Jesualdo Antonio Galain, Assistentes de Arte: Jaime Podavin, Suguru Kohayakawa. Auxiliares de Arte: André Nascimento Gomes, Cláudia M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flora Schuch, João Anselmo N. Meneses, Marcello Eduardo T. Cipollini, Rita C. de Carvalho, Sérgio Tadeu Flialho, Sheila Martins Apollito. Ilustradores: Dirceu B. Martins, Nelson Gonçalves. Diagramador: Edison Gasparim. Letradores: Fernando Escrivano Algaço, José Luiz T. Pinto. Tradutor: João Paulo L. B. Martins.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Estúdio de Capas: Diretor de Arte: Izomar Camargo Guilherme. Chefe de Arte: Moacir R. Soares. Desenhistas: Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Noely. Auxiliar de Arte: Marcos M. Uesono. Estúdio de Quadros: Diretor de Arte: Prigoglio Mantovi. Chefe de Arte: Luiz Podavin. Auxiliar de Produção: Sônia R. Dongo. Argumentistas: Gerson L. B. Teixeira, Marcelo S. S. Aragão. Ilustradores: Acácio Ramos, Euclides K. Miyaura, Irinau S. Rodrigues, Roberto O. Fukue. Desenhista: Eli M. M. Leon. Assistente de Arte: Luiz Carlos N. Ribeiro. Auxiliares de Arte: Atila O. de Carvalho, Seung Joo Kang, Vercel R. de Mello. Colaboradores: Arthur Faria Jr., Luiz A. F. Aguiar, Marcelo B. de Lacerda (Argumento), José Barbosa, Luiz Carlos F. Miranda (Arte-Final).

Gerente do Arquivo Editorial: Elena Lovisolo

Diretor de Circulação: Ana Maria Fadigas. Gerente Comercial: Sérgio Fernandes dos Santos. Assistente: Cristiana R. Barros. Promoções: Ary Rogério Silva. Diretor de Assinaturas: Asor Moreira Bagnato. Gerente: José Motta Filho. Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volponi. Diretor de Publicidade: Rogério Rahier. Gerente de Publicidade: Luiz Carlos Rossi. Representantes: Antônio Eduardo Afonseca, Cláudia Rosana Menezes, Esther T. Soeira, Isabel Cristina Fagundes, Jandir Benatti Jr., Marcia Regina O. P. Queiroz, Maria Conceição Dellino. Coordenadora de Publicidade: Edna K. Burigo. Rio - Gerente: Getúlio T. Batista. Representante: Pedro Perdigão. Belo Horizonte: Valtir Cruz Gonçalves; Brasília: Gilberto Amaral de Sá; Curitiba: Angélica A. Costi; Florianópolis: Geraldo Nilton Azevedo; Fortaleza: Alcyrino Cinatti Filho; Porto Alegre: Elton Engel; Recife: Edmilson R. Oliveira; Salvador: Fernando Loureiro. Diretor Administrativo: Pedro Frazão.

EDITORIA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. Diretor de Marketing Publicitário: Julio Costi Jr. Gerente de Promoções e Vendas de Espaço: Haydée Gomes Guersoni. Diretora de Pesquisa e Análise de Mercado: Sonia Novinsky. Diretor Adjunto de Circulação: Roberto Salgado. Diretor do Escritório Brasília: Luiz Edgar. P. Tostes. Diretor do Escritório Rio de Janeiro: Sebastião Martins. Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios Regionais: Dreyfus Soares.

Diretor Responsável: S. Fukumoto.

A Espada Selvagem de Conan é uma edição especial mensal de Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cintra, 299, CEP 01415, tel.: (011) 257-0899, Telex: (011) 22115, Caixa Postal 2372, Telegrafama: Editabril. Administração: R. Jaguariúna, 219, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511. Assinatura Anual - 12 exemplares da família Super-Heróis (cada pacote: Heróis da TV, Superaventuras Marvel, Homem-Aranha, A Espada Selvagem de Conan): Cr\$ 402,00 à vista. Atendimento ao assinante - tel.: (011) 826-9222. Ao fazer sua assinatura, adia a credencial do vendedor e pague somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção definitiva da entrega dos exemplares contratados, sem que para isso tenha sido motivo o próprio assinante, implicará na restituição da parte do preço total antecipadamente pago, correspondente aos exemplares que não forem entregues, acrescido de correção monetária calculada com base na variação do valor nominal das ORTNs verificada no período. Números atrasados: ao preço da última edição em bancas, por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidor. As revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Valde do Osasco, 132, Jardim Teresa, CEP 05000 - Osasco - SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Distribuição com exclusividade no país pela Editora Nova Cultural Ltda., São Paulo. Distribuidor em Portugal: Distribuidor Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Verde, Azinhaga dos Ferreiros, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados.

© 1986 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc. Nenhuma parte do conteúdo desta publicação pode ser duplicada, copiada, transmitida ou reproduzida em qualquer forma ou por qualquer meio que seja, sem permissão prévia por escrito de Marvel Comics Group e Editora Abril S.A.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

